Boletim Informativo do Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo e do Tribunal de Contas do Distrito Federal

SINDICAL informa

GESTÃO TRANSPARÊNCIA E LEALDADE

Brasília, 02 de agosto de 2016

Edição CLDF número 19 de 2016

FARRA DE CARGOS: GDF CONSEGUE SER PIOR DO QUE A CÂMARA LEGISLATIVA

Em todas as 31 administrações regionais do Distrito Federal, mais de 60% dos cargos em comissão são ocupados por servidores sem vínculo efetivo com o GDF, em 27 delas, o número é superior a 80%. Em onze secretarias, o percentual é maior que 50%. Os dados são referentes a junho de 2016 e foram divulgados no Diário Oficial do DF, no último dia 19.

Nos demais órgãos da administração direta a situação chega a assustar. Na Companhia de Desenvolvimento Habitacional (CODHAB) quase 90% dos cargos em comissão são ocupados por servidores sem vínculo com o GDF. Na Companhia Energética de Brasília (CEB), o percentual de ocupação é de nada menos que 100%.

Problema antigo do GDF, que acarreta prejuízos políticos e financeiros ao Estado e à população. Estamos falando de pessoas que ocupam cargos públicos por intermédio de indicações políticas e que não passaram por processo seletivo legal, portanto, não possuem qualificação específica para os cargos ocupados. A alta rotatividade desses servidores também compromete o funcionamento da administração pública, pois gera a descontinuidade dos serviços prestados.

Com o inchaço da máquina pública em prol das barganhas políticas, o GDF não consegue se manter dentro do limite de gastos com pessoal estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e assim fica impossibilitado de realizar concursos públicos. Atolado em dívidas, o governo ameaça os direitos dos servidores públicos impondo políticas de ajuste fiscal e congelamento de salários.

O Sindical repudia a forma como o governo Rollemberg alimenta esses ataques aos servidores de carreira. Os números, divulgados pelo Executivo, demonstram não só o poder de mando dos interesses políticos, mas também revelam que o Governo do Distrito Federal, em tese, ignora a Lei Orgânica do Distrito Federal (LODF) que, em seu artigo 19 V, estabelece que pelo menos 50% dos cargos em comissão sejam ocupados por servidores efetivos.

Foto:Gabriel Jabur/Agência Brasília

Governador eleito com promessa de "moralizar" serviço público faz exatamente o contrário do que prometeu.

Exigimos que os deputados distritais, no âmbito de suas atribuições constitucionais, fiscalizem mais essa farra de cargos públicos. Lembremo-nos que os cargos em comissão são exclusivamente de chefia, direção e assessoramento. É muito cacique para pouco índio.

ALTERAÇÃO DO ESTATUTO

Ana Paula Alves

Nosso Estatuto precisa de alterações e ajustes urgentes. Para isso pedimos que a categoria participe deste trabalho, enviando sugestões, que serão apresentadas oportunamente em assembleia.

A diretoria do Sindical já iniciou a analise, coordenada pelo diretor de formação sindical, Kleber Cerqueira, e pelo presidente do Sindical.

As contribuições podem ser enviadas por *e-mail*: administrativo@sindical.org.br, por meio do *Site* do Sindical, na seção Contato e também pela nossa página no Facebook.

Crise na Saúde

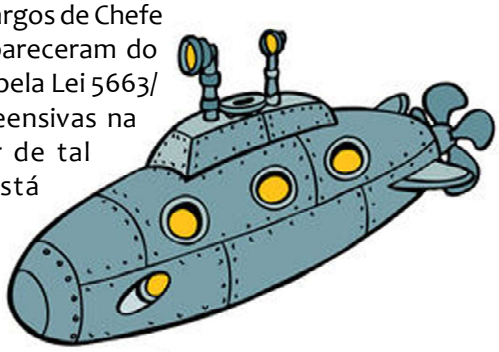
ESTAMOS ACOPANHANDO A APURAÇÃO DAS ACUSAÇÕES!

O Sindical está acompanhando a apuração das denúncias apresentadas pela presidente do Sindsaúde, Marli Rodrigues. As acusações da sindicalista sobre distribuição de propinas na Secretaria de Saúde do DF, com envolvimento de figuras do GDF e de parlamentares, são sérias e precisam ser apuradas para que haja a punição severa dos envolvidos.

O Sindical entende que como não há até o momento nenhuma posição oficial do Sindsaúde sobre a questão, apenas de um membro de sua diretoria, a postura mais correta é aguardar o deslinde das investigações. Caso o movimento sindical venha a sofrer algum ataque em razão dessa questão, o Sindical estará na luta em defesa da independência e do respeito.

ONDE ESTÃO OS CHEFES DE GABINETE DA CLDF?

Um submarino atropelou o projeto de reposição de perdas inflacionárias dos servidores. A Lei 5663/2016, sancionada no dia 1º de julho, que trata da recomposição das tabelas de remuneração dos servidores do quadro de pessoal da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), trouxe um submarino em seu anexo. Os cargos de Chefe de Gabinete simplesmente desapareceram do anexo da Lei 4342/2009, alterada pela Lei 5663/2016. Muitas pessoas estão apreensivas na Casa. Quem teria sido o autor de tal submarino? O Sindical está investigando que interesses existem por trás dessa medida e se isso, de alguma forma, poderia prejudicar a categoria. Com a palavra os parlamentares.



Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo e do Tribunal de Contas do Distrito Federal - Sindical - Diretoria: **Presidente:** Jeizon Allen Silverio Lopes; **1º Vice-Presidente:** Pedro Inácio da Silva; **2º Vice-Presidente:** Átila Vinícius de Carvalho; **Diretor Secretário:** Moacyr Martins Amaral Filho; **Diretor de Administração:** Maria do Amparo Pereira de Araujo; **Diretor de Assuntos Jurídicos:** Luiz Alberto Alves Ferreira; **Diretor de Finanças**: José Benício Medeiros de Souza; **Diretor de Comunicação Social:** Victor Lúcio Figueiredo; **Diretor de Formação Sindical:** Kleber Chagas Cerqueira; **Diretor de Assuntos Econômicos:** Yasmin Carla Marchioro Silverio. Sig QD 2 - Lotes 420, 430, 440 - Edifício City Offices - Salas 231/233 Fone: 33478400 - www.sindical.org.br - sindical@sindical.org.br.